

---

# Grafos: Busca em Largura

---

SCC0216 Modelagem Computacional em Grafos

Thiago A. S. Pardo

Maria Cristina F. Oliveira

# Percorrendo um grafo

- Percorrer um grafo é um **problema fundamental**
- Deve-se ter uma forma **sistemática** de visitar as arestas e os vértices: objetivo é `processar` todos os vértices
- O algoritmo deve ser suficientemente **flexível** para se adequar à diversidade de grafos

---

# Percorrendo um grafo

## ■ Eficiência

- Não deve haver repetições (desnecessárias) de visitas a um vértice e/ou aresta

---

# Percorrendo um grafo

- Correção

- Todos os vértices devem ser visitados e processados

---

# Percorrendo um grafo

## ■ Solução

- Há duas possibilidades
  - Busca em largura
  - Busca em profundidade
- Marcar os vertices:
  - Ainda não visitados, já visitados, processados
  - Estrutura de dados de apoio para 'registrar' os vértices que ainda falta visitar (e processar)

---

# Percorrendo um grafo

- Solução

- Há duas possibilidades

- **Busca em largura (usando uma fila)**

- Busca em profundidade (usando uma pilha)

---

# BFS (Busca em Largura)

- BFS – *Breadth-First Search*
  - Também chamada de busca em “amplitude”
  - Começa *visitando* um vértice arbitrário  $v$ 
    - Em seguida, todos os nós a uma distância  $k$  dele são *visitados* antes de visitar os vértices a uma distância  $k+1$
  - Ao final, `descobre` todos os vértices alcançáveis a partir de  $v$

---

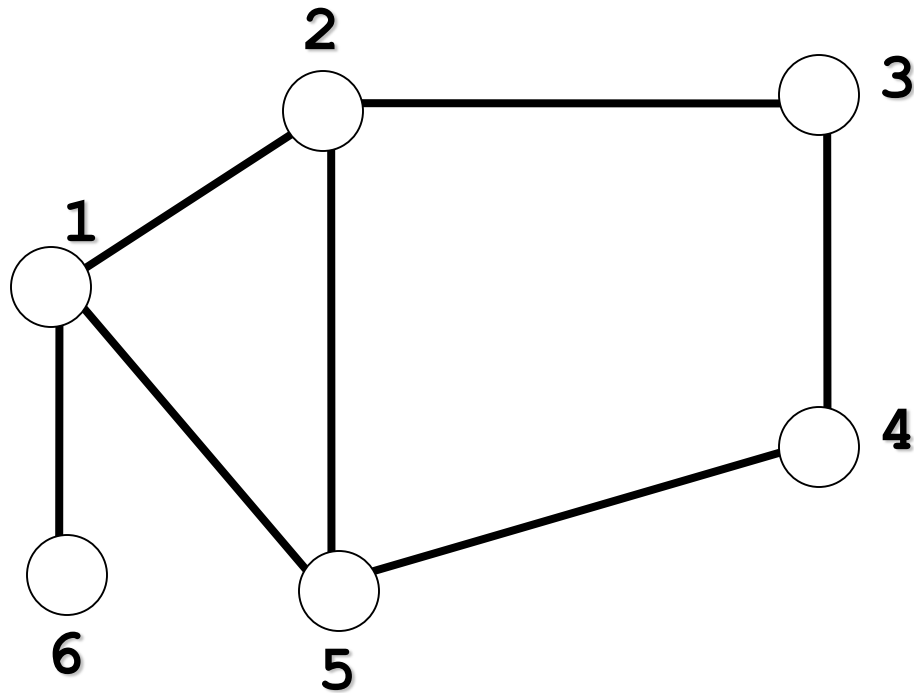
# BFS (Busca em Largura)

- BFS – *Breadth-First Search*
  - É comum utilizar uma codificação de cores para identificar os vértices:
    - ainda não visitados (**branco**),
    - já visitados (**cinza**), e
    - completamente processados (**preto**)



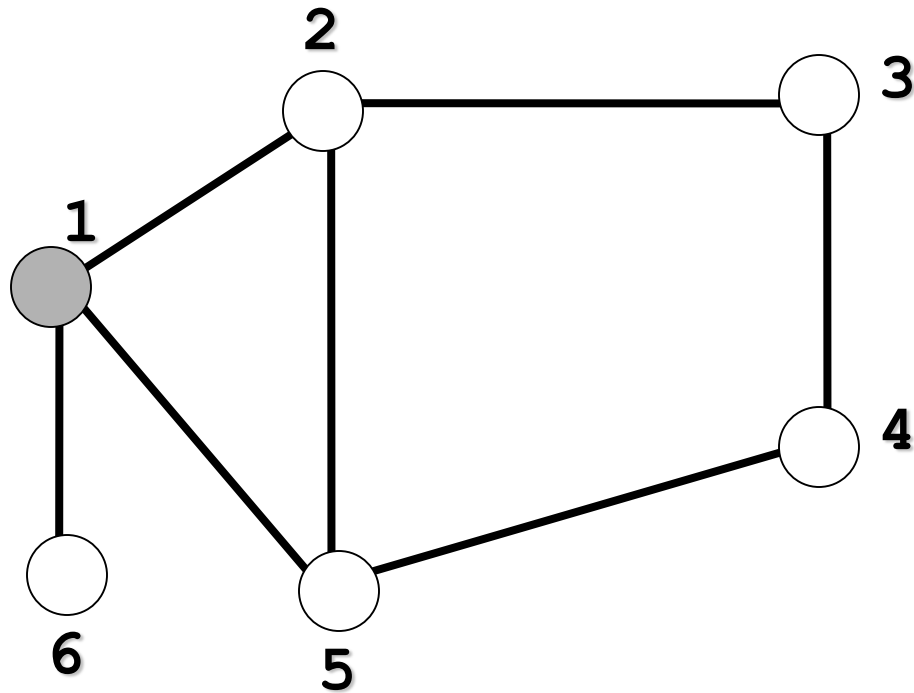
# BFS – exemplo

Percorrendo um Grafo: BFS



# BFS – exemplo

Percorrendo um Grafo: BFS

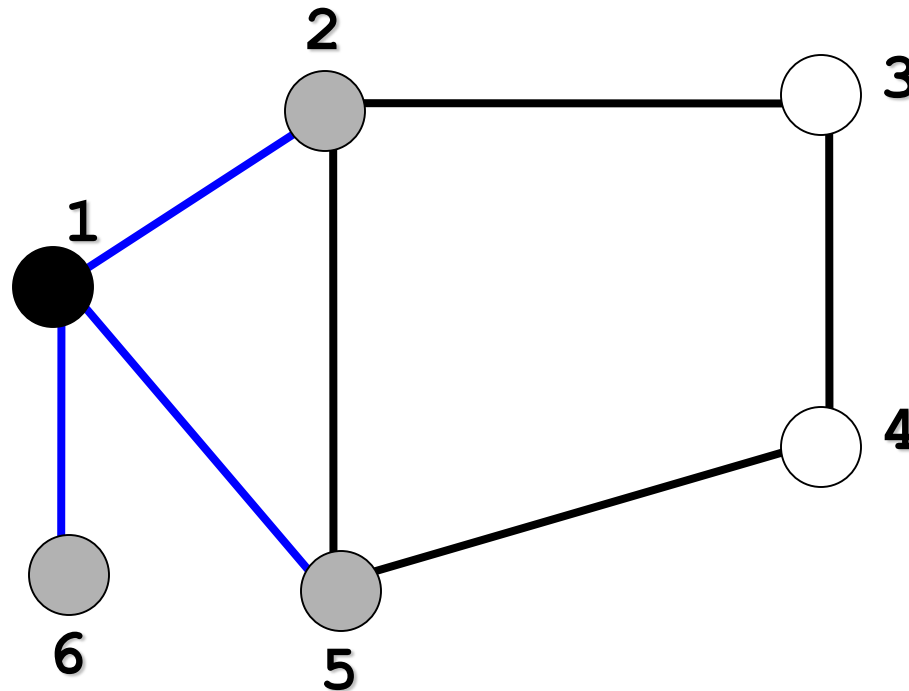


Nó inicial: 1

# BFS – exemplo

Percorrendo um Grafo: BFS

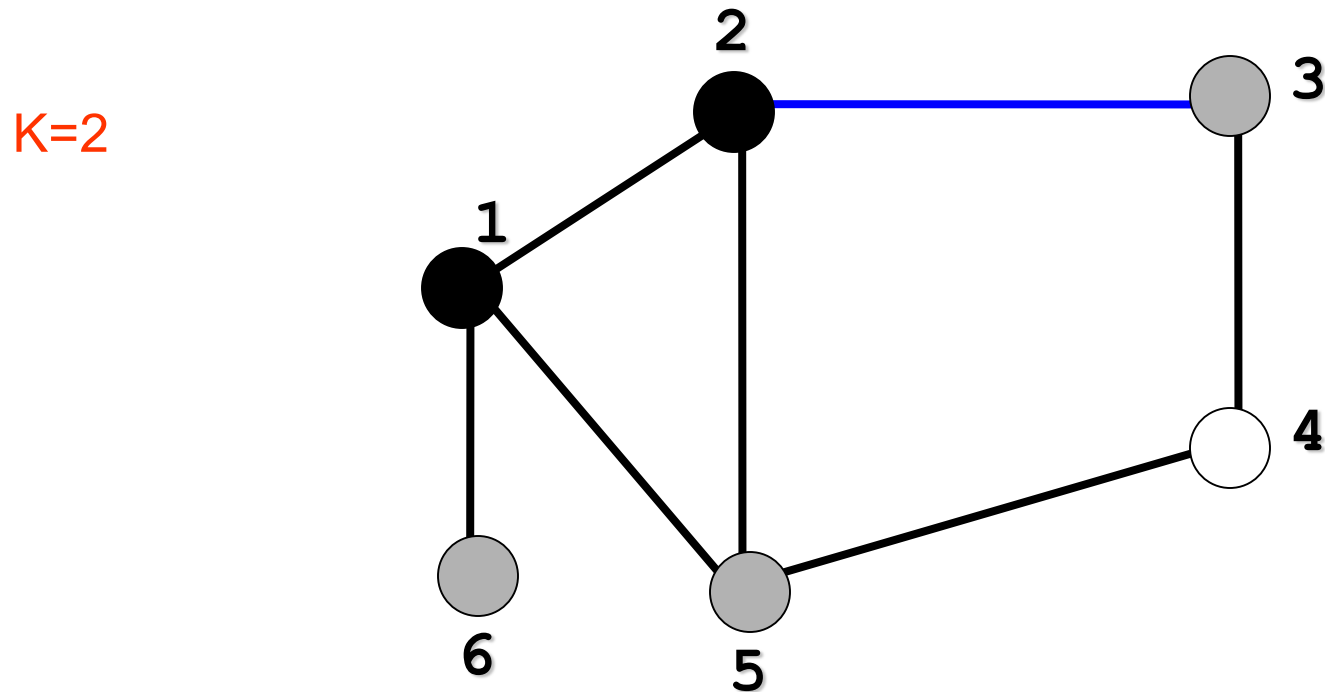
K=1



Visita (e marca) todos os nós não visitados adjacentes a 1: 2, 5 e 6

# BFS – exemplo

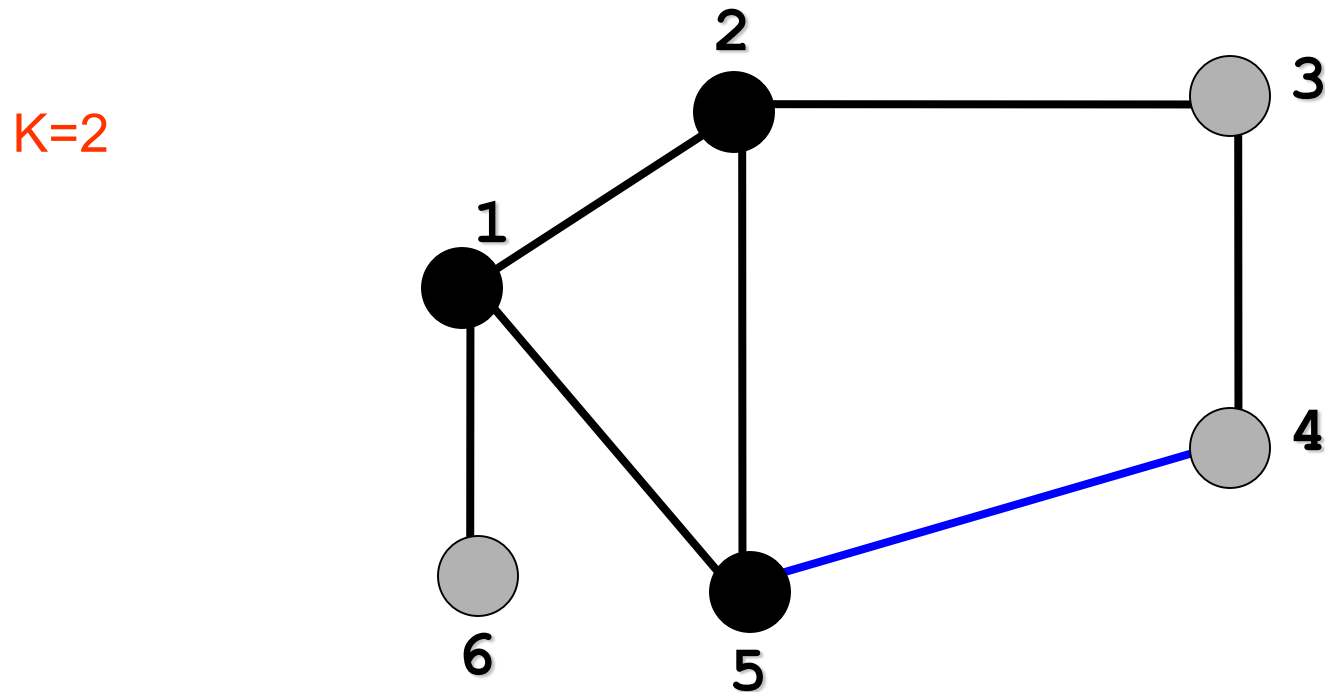
Percorrendo um Grafo: BFS



Visita (e marca) todos os nós não visitados adjacentes a 2: 3

# BFS – exemplo

Percorrendo um Grafo: BFS

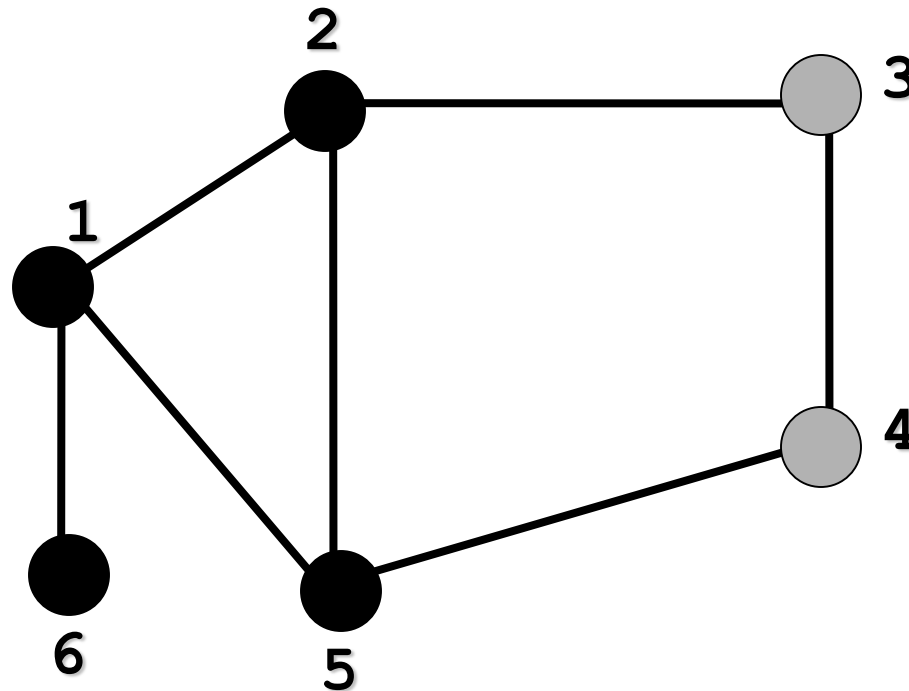


Visita (e marca) todos os nós não visitados adjacentes a 5: 4

# BFS – exemplo

Percorrendo um Grafo: BFS

K=2

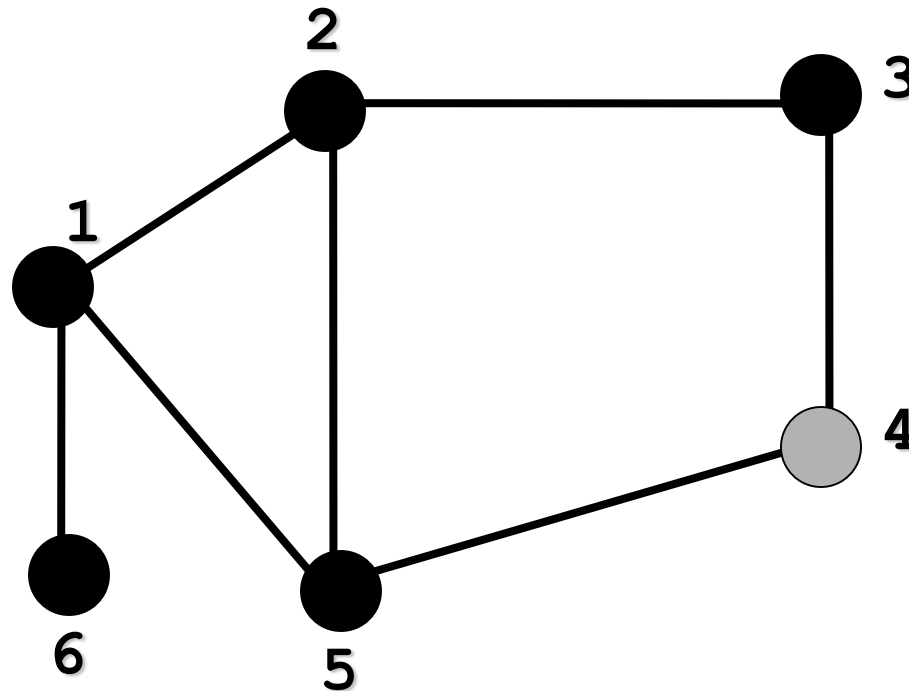


Visita (e marca) todos os nós não visitados adjacentes a 6: nenhum

# BFS – exemplo

Percorrendo um Grafo: BFS

K=3

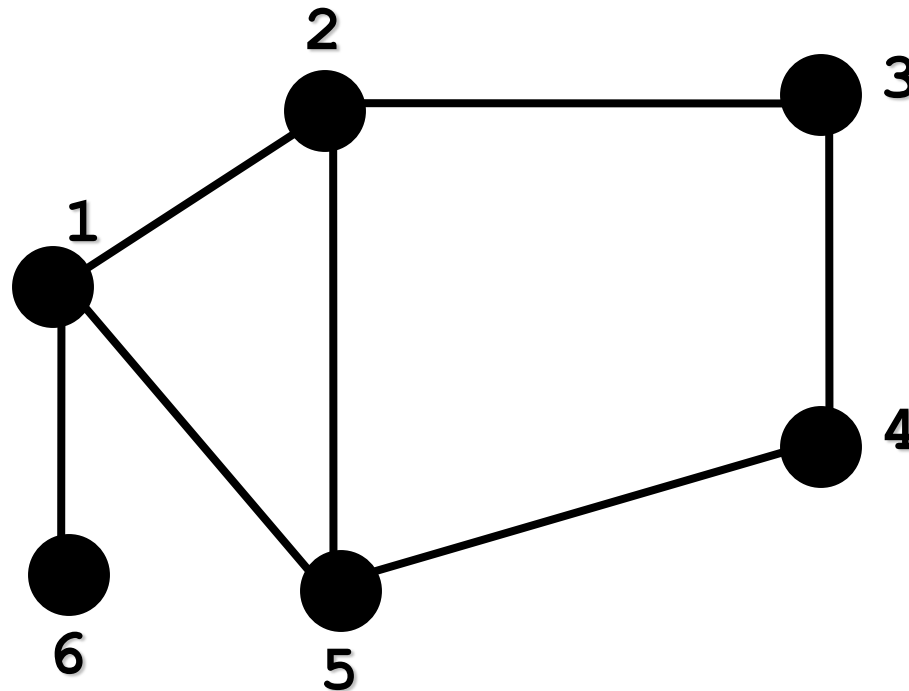


Visita (e marca) todos os nós não visitados adjacentes a 3: nenhum

# BFS – exemplo

Percorrendo um Grafo: BFS

K=3

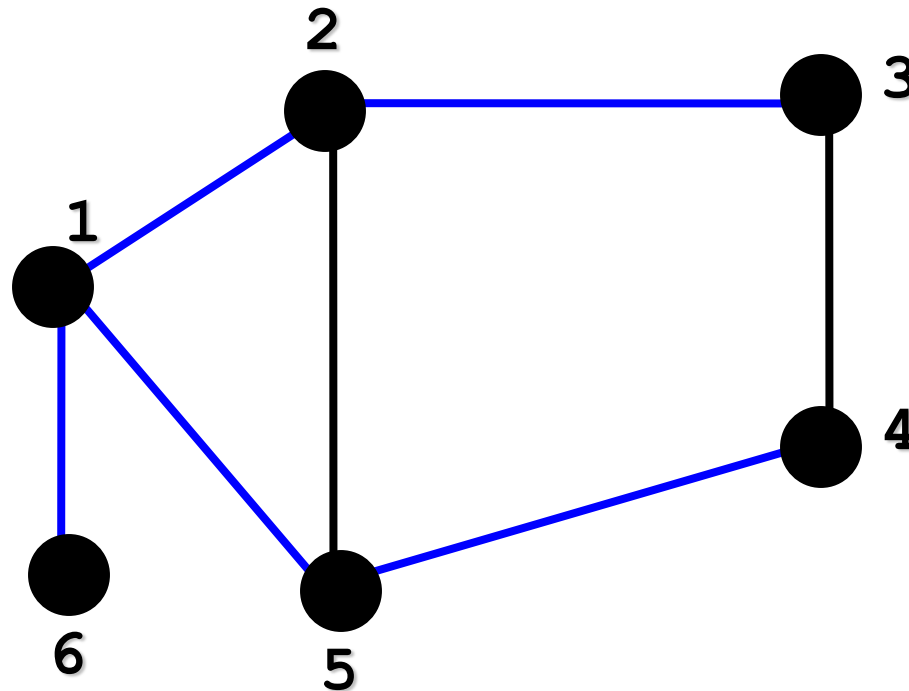


Visita (e marca) todos os nós não visitados adjacentes a 4: nenhum



# BFS – exemplo

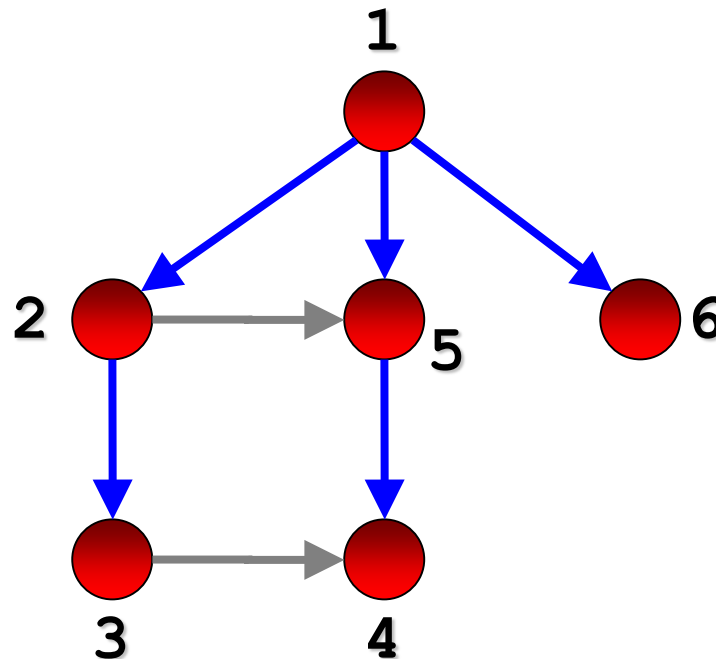
Percorrendo um Grafo: BFS



Em azul as arestas 'percorridas' no processo!

# BFS – exemplo

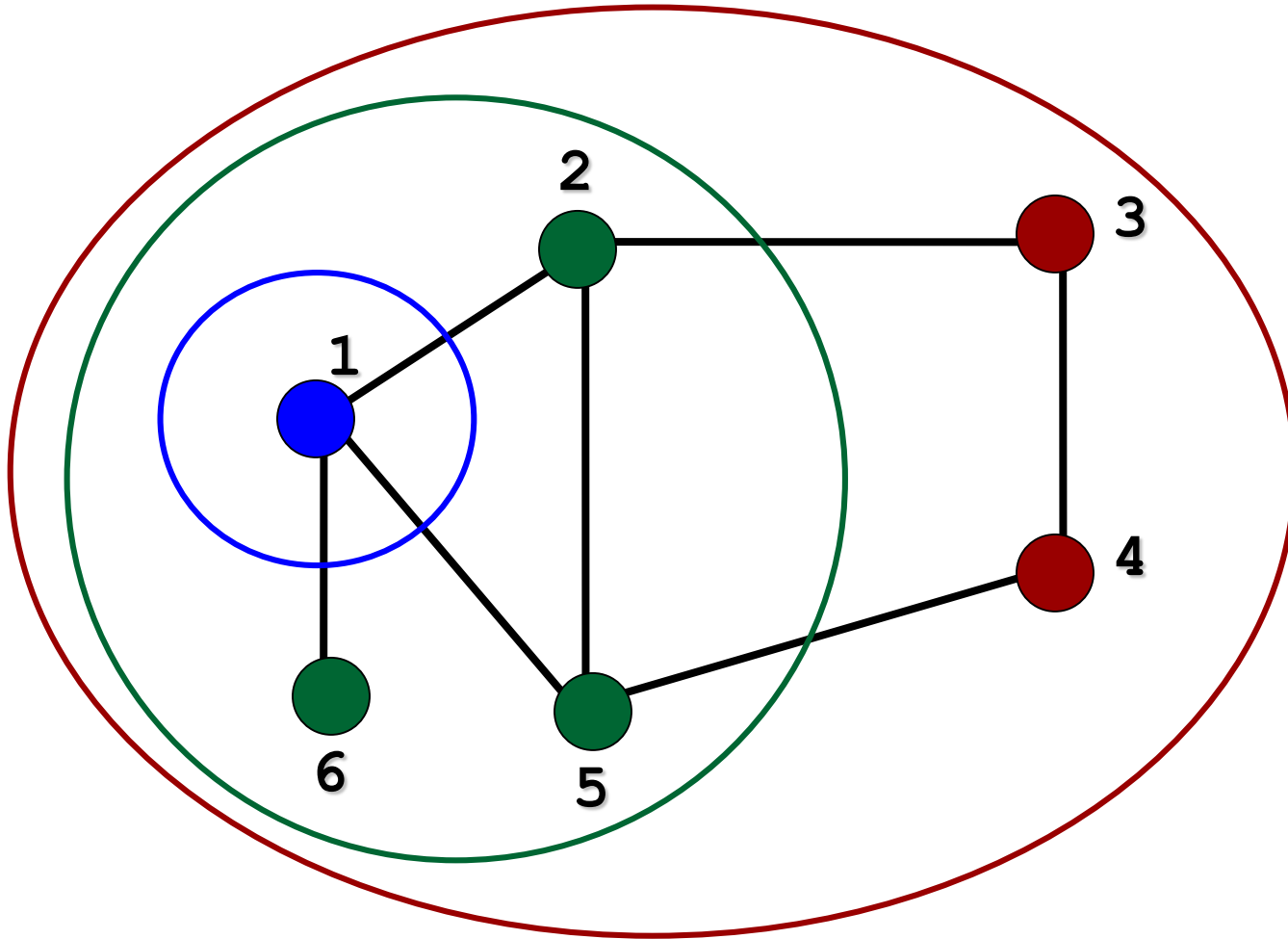
Percorrendo um Grafo: **árvore de busca em largura**



Atenção: as arestas (2,5) e (3,4) não foram percorridas!

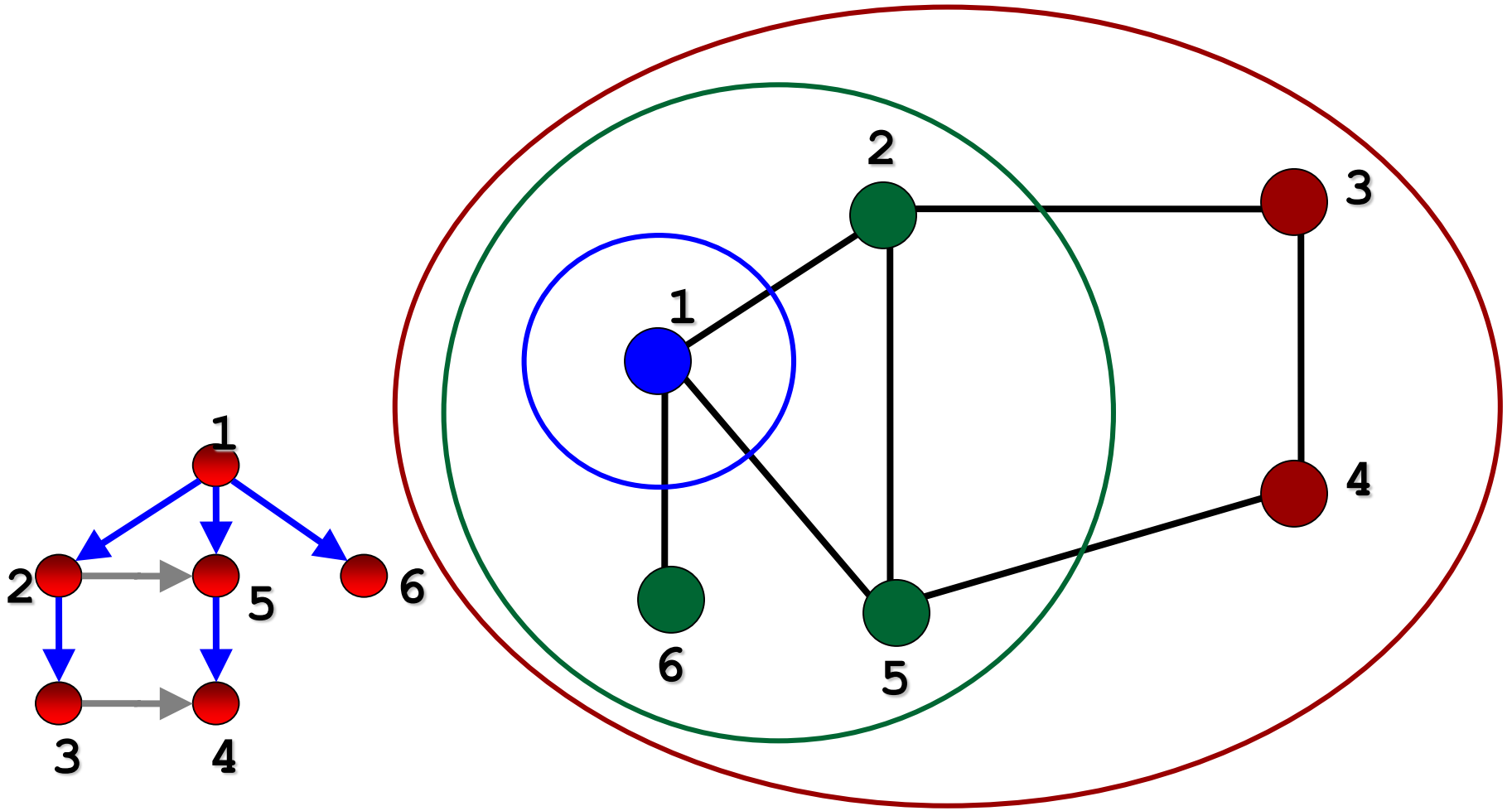
# BFS – exemplo

Percorre-se o grafo como se propagasse uma onda na água!



# BFS – exemplo

Percorre-se o grafo como se houvesse uma onda na água!



# BFS (Busca em Largura)

- BFS – *Breadth-First Search*
  - Todos os vértices são inicializados como **brancos**
  - Quando um vértice  $v$  é ‘descoberto’ pela primeira vez, ele se torna **cinza** (visitado)
  - Quando todos os vértices adjacentes a  $v$  são descobertos,  $v$  torna-se **preto** (processado)

```
1 procedure BFS( $G$ ,  $start\_v$ )
2   Seja  $Q$  uma queue
3   rotule  $start\_v$  como cinza,  $dist = -1$ 
4    $Q.enqueue(start\_v)$ 
5   while  $Q$  não está vazia do
6      $v := Q.dequeue()$ ,  $dist = dist + 1$ 
7     rotule  $v$  com preto
8     print( $v$ ,  $dist$ )
9     for all arestas  $(v, w)$  in  $G.adjacentEdges(v)$  do
10      if  $w$  não está rotulado como cinza then
11        rotule  $w$  como cinza
12         $Q.enqueue(w)$ 
```

**Input:** Um grafo  $G$ , um vértice inicial  $start\_v$ , todos os vértices rotulados como *branco*

**Output:** A sequência de vértices rotulados como *preto*  
(processados na ordem da visita BFS)

---

# BFS (Busca em Largura)

- BFS – *Breadth-First Search*
  - Também é comum a implementação armazenar a **distância** de cada vértice em relação ao vértice no qual se iniciou a busca
    - Útil em aplicações que precisam calcular o **caminho mais curto a partir de um vértice**

# BFS (Busca em Largura)

## ■ Algoritmo

- Usa uma **fila** para organizar quais vértices precisam ser visitados
  1. A fila começa com o vértice inicial
  2. O primeiro vértice da fila é recuperado e processado, e seus vértices adjacentes são inseridos no fim da fila
  3. Se fila vazia, processo é encerrado; senão, retorna ao passo 2



# BFS (Busca em Largura)

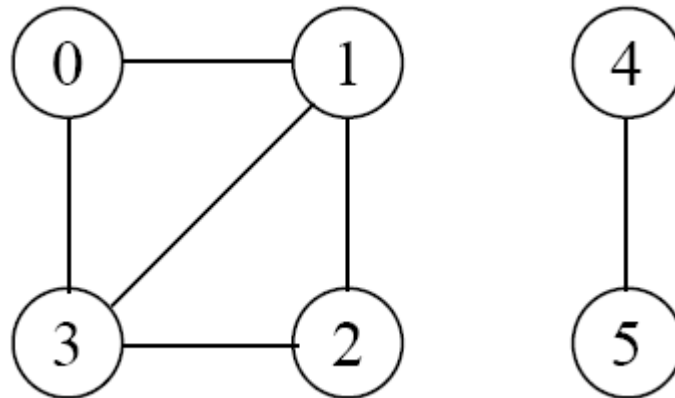
## ■ Algoritmo

- Ou seja: a fila, por si só, **garante** que os vértices a uma distância  $k$  de um vértice  $v$  sejam processados antes dos vértices a uma distância  $k+1$  de  $v$

# BFS (Busca em Largura)

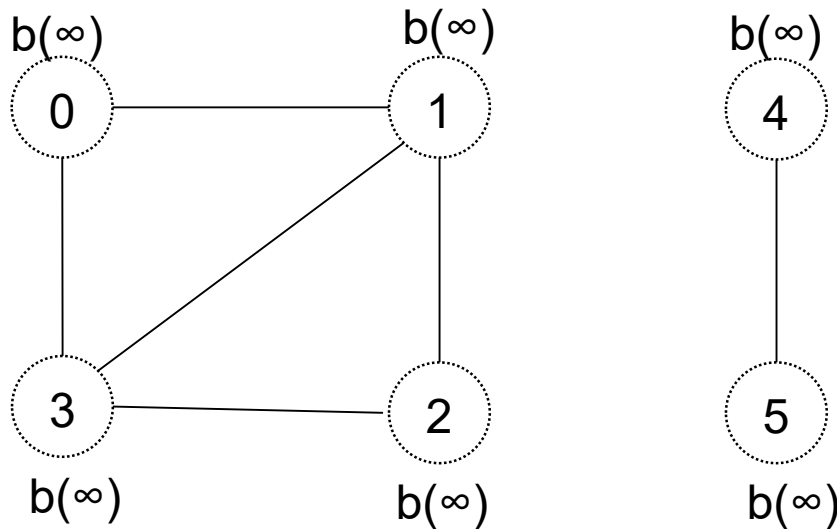
## ■ Exemplo detalhado

- Armazenar estados dos vértices e distância ao vértice inicial
- Estrutura de dados auxiliar: fila



# BFS – passo 0

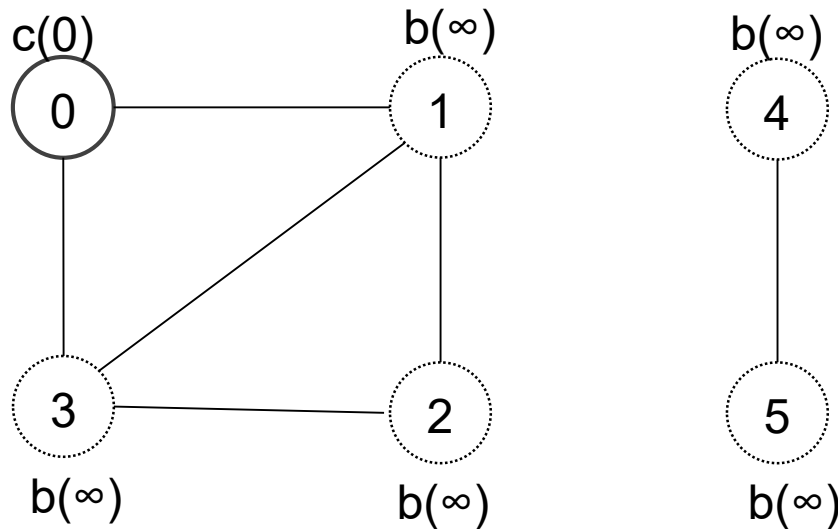
- Vértice inicial: ?; Fila = Vazia



b = branco, c = cinza, p = preto,  
distância do vértice inicial entre parênteses

# BFS – passo 1

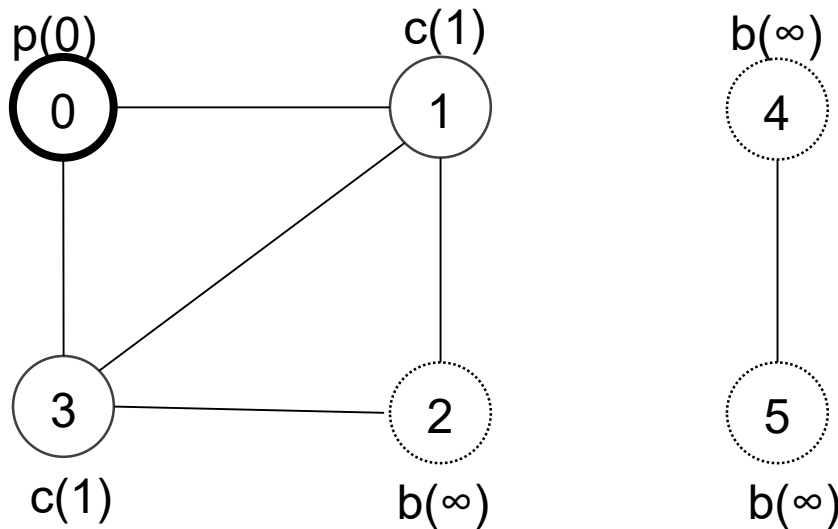
- Vértice inicial: 0; distância = 0, Fila = 0



b = branco, c = cinza, p = preto,  
distância ao vértice inicial entre parênteses

# BFS – passo 2

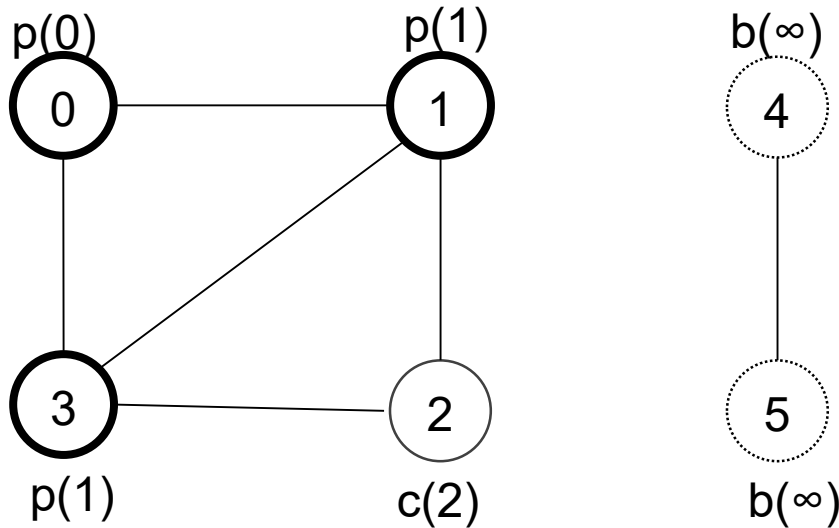
- Vértice inicial: 0; distância = 1, Fila = 1,3



Tiro da fila o vértice 0, insiro na fila seus adjacentes ainda brancos 1 e 3 (ficam cinza)

# BFS – passo 2

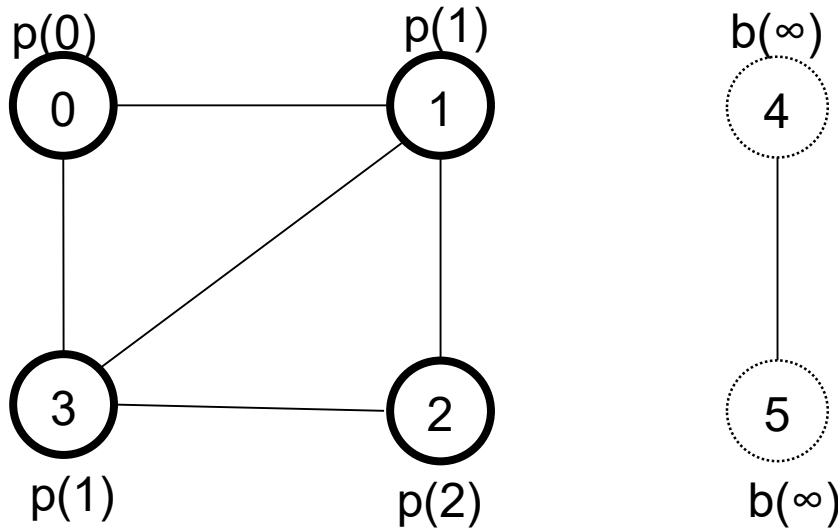
- Vértice inicial: 0; distância = 2, Fila = 2



Tiro da fila o vértice 1, insiro na fila seus adjacentes ainda brancos, tiro da fila o vértice 3, insiro na fila os seus adjacentes ainda brancos

# BFS – passo 3

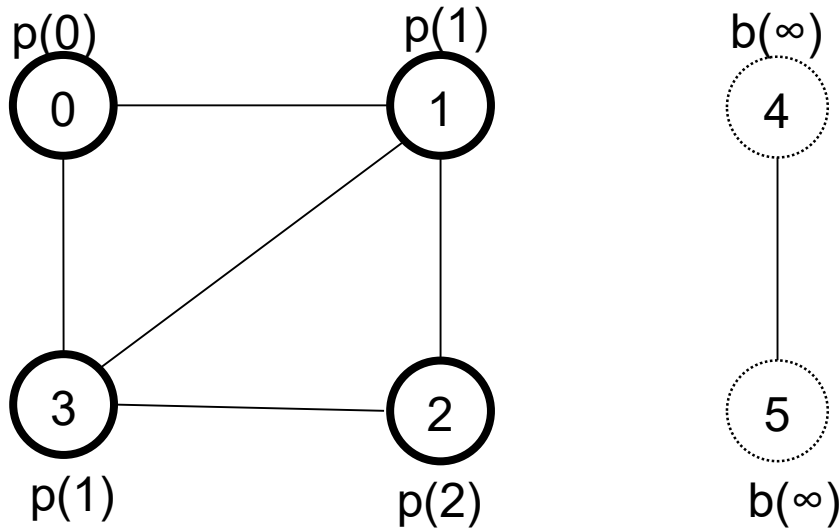
- Vértice inicial: 0; distância = 2, Fila = Vazia



Tiro da fila o vértice 2, insiro na fila seus adjacentes ainda brancos (nenhum!)

# BFS – passo 4

- Vértice inicial: ?; distância = 0, Fila = Vazia

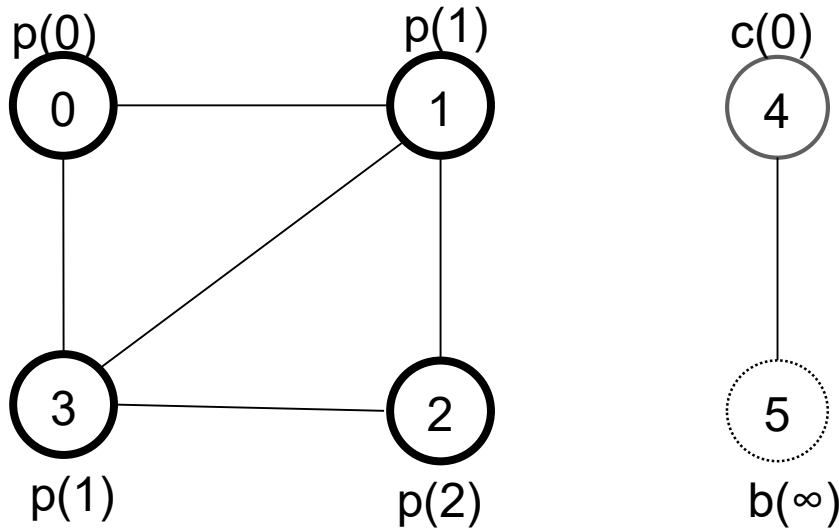


Ainda tem vértices brancos, recomeço partindo de um deles...



# BFS – passo 5

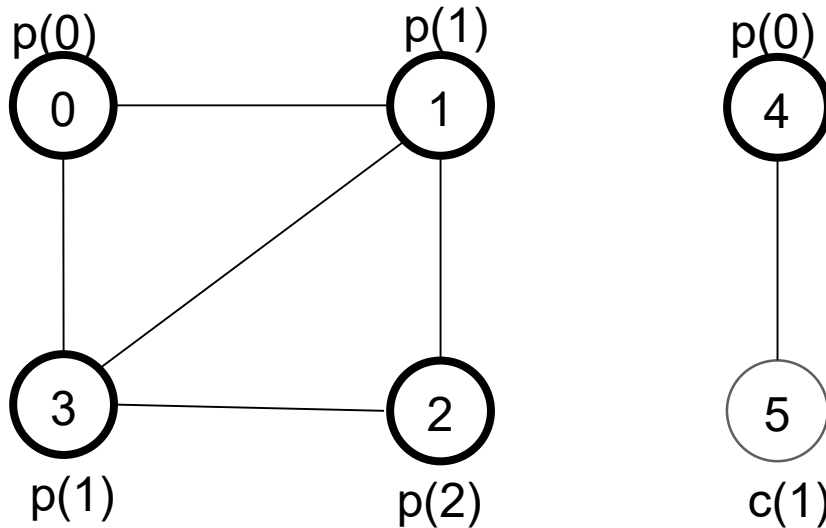
- Vértice inicial: 4; distância = 0, Fila = 4



Insiro na fila o vértice 4, fica cinza

# BFS – passo 6

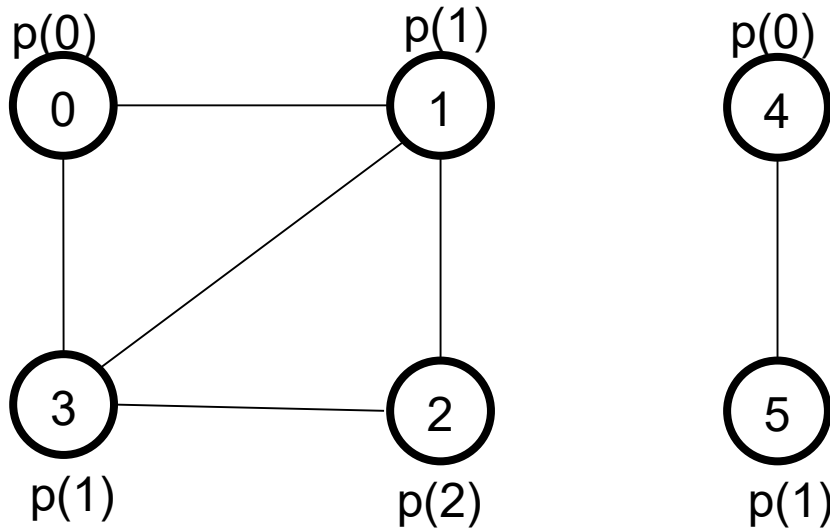
- Vértice inicial: 4; distância = 1, Fila = 5



Tiro da fila o vértice 4, insiro na fila seus adjacentes ainda brancos

# BFS – passo 7

- Vértice inicial: 4; distância = 1, Fila = Vazia



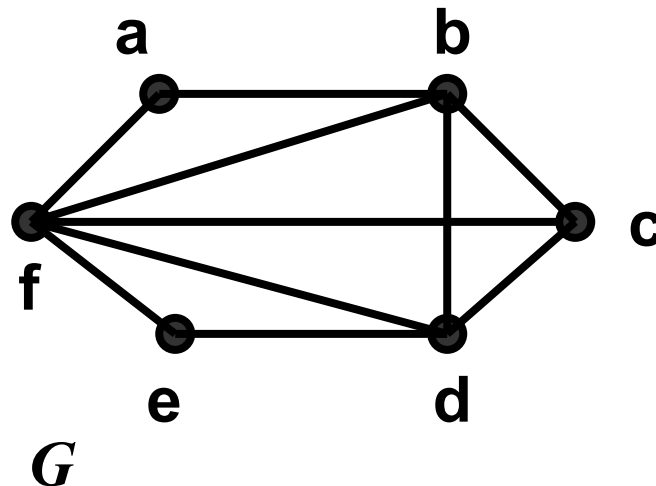
Tiro da fila o vértice 5, insiro na fila seus adjacentes ainda brancos (nenhum!)  
Todos os vértices pretos, busca encerrada

---

# PRÁTICA

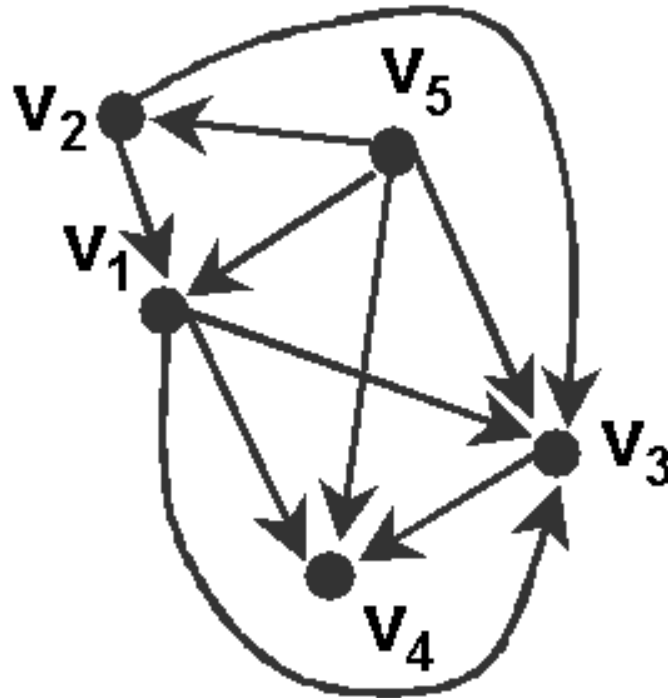
# BFS (Busca em Largura)

- **Exercício:** faça a busca em largura no grafo abaixo



# BFS (Busca em Largura)

- **Exercício:** faça a busca em largura no grafo abaixo



```
1 procedure BFS( $G$ ,  $start\_v$ )
2   Seja  $Q$  uma queue
3   rotule  $start\_v$  como cinza,  $dist = -1$ 
4    $Q.enqueue(start\_v)$ 
5   while  $Q$  não está vazia do
6      $v := Q.dequeue()$ ,  $dist = dist + 1$ 
7     rotule  $v$  com preto
8     print( $v$ ,  $dist$ )
9     for all arestas  $(v, w)$  in  $G.adjacentEdges(v)$  do
10      if  $w$  não está rotulado como cinza then
11        rotule  $w$  como cinza
12         $Q.enqueue(w)$ 
```

**Input:** Um grafo  $G$ , um vértice inicial  $start\_v$ , todos os vértices rotulados como *branco*

**Output:** A sequência de vértices rotulados como *preto* (processados na ordem da visita BFS) e sua distância ao inicial

# Complexidade do BFS

$O(|V| + |A|)$ , ou seja, linear em relação ao tamanho da representação do grafo por listas de adjacências

- ❑ Todos os vértices são enfileirados/desenfileirados no máximo uma vez; o custo de cada uma dessas operações é  $O(1)$ , e elas são executadas  $O(|V|)$  vezes
- ❑ A lista de adjacências de cada vértice é percorrida no máximo uma vez (quando o vértice sai da fila); o tempo total é  $O(|A|)$  (soma dos comprimentos de todas as listas, igual ao número de arestas)



---

# BFS (Busca em Largura)

- Implemente a busca em largura!

---

# BFS (Busca em Largura)

- A busca em largura resulta no **caminho mais curto** entre o vértice inicial e um vértice qualquer do grafo!
- O procedimento `visita_bfs` constrói uma árvore de busca em largura que pode ser recuperada mantendo uma variável antecessor
  - Para cada vértice, essa variável armazena o vértice antecessor no caminho percorrido até descobri-lo (visitá-lo)

---

# BFS (Busca em Largura)

## ■ Exercício

- ❑ Implemente em C uma sub-rotina que imprima os vértices do caminho mais curto entre o vértice inicial e outro vértice qualquer do grafo
- ❑ Faça a análise do algoritmo
  - ❑ Pode usar a busca em largura já realizada

---

# BFS (Busca em Largura)

## ■ Questões

- ❑ *Como a busca em largura pode ajudar a determinar o número de componentes conexas de um grafo?*
- ❑ *Como alterar sua implementação para fazer isso?*